



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Do Sr. Luiz Couto)

Requer a realização de Audiência Pública para convidar o Exmo. Ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, dr. Silvio Almeida, para apresentar o planejamento e ações de sua gestão no Ministério.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 255 e 256, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para **convidar o Exmo. Ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, dr. Silvio Almeida**, a apresentar o planejamento e ações de sua gestão à frente do Ministério.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil viveu o desmonte das políticas de direitos humanos, destruição e iniciativas de proteção às minorias e da cidadania, com "conselhos encerrados" e "orçamento drasticamente reduzido". Porém, neste ano de 2023, a sociedade brasileira passou a ter a garantia de que as políticas de Estado e de governo serão retomadas e aprimoradas.

Desde o inesquecível discurso de posse do Exmo. Ministro Silvio Almeida na Pasta de Direitos Humanos e da Cidadania do atual governo, as diretrizes foram postas às claras: "Direitos humanos não é pauta moral, é pauta política. Não é um emblema, é a oportunidade de o estado cumprir o que está na Constituição":

"Vou dizer coisas óbvias aqui: Trabalhadoras e trabalhadores do Brasil vocês existem e são valiosos para nós; mulheres do Brasil, vocês existem e são valiosas para nós; homens e mulheres pretos e pretas do Brasil, vocês existem e são pessoas valiosas para nós; povos indígenas desse país, vocês existem e são valiosos para nós; pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, intersexo e não binárias, vocês existem e são valiosas para nós; pessoas em situação de rua, vocês existem e são valiosas para nós; pessoas com deficiência, pessoas idosas, anistiados, filhos de anistiados, vítimas de violência, vítimas da fome e da falta de moradia, pessoas que sofrem com a falta de acesso à saúde, companheiras empregadas domésticas, todos e todas que sofrem com a falta de

Apresentação: 21/03/2023 14:57:46.467 - CDHMIIR

REQ n.15/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luiz Couto

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233985526600>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

transporte, todos e todas que têm seus direitos violados, vocês existem e são valiosos para nós".

O Ministro reforçou que "a vida e a dignidade humana" estão "em primeiro lugar" na administração do governo do presidente Lula. Em seu primeiro discurso internacional, na ONU, perante o segmento de Alto Nível da 52ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos, em Genebra (Suíça), anunciou que "o Brasil voltou".

Indicando que "está de volta às discussões globais sobre os direitos humanos, sem esquecer a "herança maldita da escravidão" que até hoje atrapalha o país, no Conselho da ONU defendeu uma aliança contra os discursos de ódio baseados no racismo, na xenofobia, no sexismo, na LGBTfobia, e se comprometeu a lutar contra todas as formas de violência.

Entre as medidas a serem tomadas no início de governo, o ministro tem refeito o diálogo social, restaurado as instâncias como os Conselho que haviam sido neutralizados pelo governo anterior, para que sejam *locus* de elaborações de políticas para a população e de orientação para as ações governamentais. Também foram criados Grupo de Trabalho ou o Ministério está inserido em grupos interministeriais sobre temas afetos à Pasta.

São muitos os desafios do MDHC, por exemplo: a elaboração de um Plano Nacional de Proteção aos Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos, compromissos para combater o trabalho escravo, elevar o diálogo com empresas tendo como foco os direitos humanos, e lutar contra a violência, sobretudo a violência estatal, "massivamente voltada contra a juventude pobre e negra do país, sob a forma de execuções sumárias, tortura e toda a sorte de desigualdades", nas palavras do Ministro, também o cuidado com população em situação de rua, crianças e adolescentes órfãos da covid-19 e a promoção dos direitos das pessoas idosas e com deficiência.

A reconstrução da memória, verdade e justiça, em todas as suas dimensões ainda desafia o Estado e a sociedade brasileira. Isso também compõe as linhas de atenção anunciadas pelo ministro.

Isso posto, e considerando a grande relevância do tema, requiero a presente audiência pública para **convidar o Exmo. Ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, dr. Silvio Almeida**, a apresentar o planejamento e ações de sua gestão à frente do Ministério.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala da Comissão, em 21 de março de 2023.

Deputado LUIZ COUTO
PT-PB

